Resumo: Cooperativismo e Economia Solidária

MULHERES NO ARTESANATO DE PALHA, UM ARGUMENTO QUE A ECONOMIA SOLIDÁRIA TENDE A DESENVOLVER UMA RELAÇÃO SOCIAL

Elisabeth dos Santos Teixeira
Graduada em Tecnologia em Gestão de Cooperativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Serrinha. Email: elisabethteixeira13@gmail.com

Dione Costa Santos
Especialização em Inovação Social com ênfase em Economia Solidária e Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Serrinha. Email: dione9n@gmail.com

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo discutir questões temáticas sobre as mulheres no trabalho do artesanato de palha como fonte de emprego e renda, através das ações de economia solidária, bem como, na construção de autonomia feminina nos espaços socias na Comunidade Quilombola do curral de Fora no municipio de Água Fria-BA. A pesquisa teve como metodologia utilizada, a observação e minha experiência de vida na comunidade. O artesanato é um modo de produção ancestral no qual mulheres enquanto protoganista da sua história, são mestras de sua obra, manifestando a sua criatividade. Elas produzem e exercutam a sua arte a partir da palha de ariri que é tida como uma das principais materias-primas no trabalho das mulheres que se dedicam à produção de esteiras, chapéus, e pequenos artefatos de forma artesanal.O trabalho artesanal tem o proposito de desenvolvimento econômico social, além de fortalecer a economia local presevando a cultura e a sua identidade.Para a produção do artesanato com a palha de ariri, é necessário a conservação das palmeiras, respeitando e preservando o meio ambiente.Através da palha pode-se criar diversos produtos, como chapéus, esteiras, bolsas, descansadores de panelas, jarros, entre outros. Por ser uma atividade tradicional, passada de geração para geração, representa para essas mulheres uma forma de sobrevivencia para superar as dificuldades do dia a dia, e contribuir na geração de renda da familia. Com base no estudo realizado e pela minha experiência de vida, pode-se afirmar que a economia solidária tem um papel importante para o fomento e a valorização dos laços sociais, das trocas de experiências e ajuda mútua.Diante disso, conclue-se que por meio do trabalho coletivo, com base nos saberes, nos valores, e na própria cultura que se constrói os príncipios da cooperação, solidariedade, e da autogestão fortalecendo assim, o associativismo entre elas.Por fim ao voltarmos para as narrativas da história dessas mulheres e o artesanato, concluímos também que este se apresenta para muitas familias brasileiras como uma fonte de trabalho e renda familiar, marcada por lutas, pela a resistência, pela sobrevivência e pela inclusão social.
Palavra-chave: Artesanato, Economia Solidária, Mulheres.

REFERÊNCIAS

GUERIN, Isabelle. **As Mulheres e a economia solidária.** Edições Loyola, São Paulo, abril/2005.

SILVA, Iris Vanessa de Souza. **Mulheres de Luta:** o fortalecimento dos movimentos de mulheres em Quixabeira-BA, através das politicas públicas sociais (2011-2015). São Paulo, Brasil: FLACSO/FPA, 2021.